

1 - Introdução

O orçamento e o plano plurianual de investimentos para o ano financeiro de 2007, foram aprovados em 29 de Novembro de 2006 pela Câmara Municipal e em 15 de Dezembro do mesmo ano, pela Assembleia Municipal, num total de 14.377.750,00 euros.

Ao longo do ano, motivadas pela normal gestão do plano, propuseram-se e foram aprovadas, 23 alterações e 5 revisões ao orçamento e ainda 22 alterações e 3 revisões do plano plurianual de investimentos. As primeiras revisões ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento foram aprovadas pela Câmara Municipal em 08 de Janeiro e pela Assembleia Municipal em 23 de Fevereiro de 2007.

2 - Estratégia Operacional

2.1 Enquadramento Nacional:

Embora com autonomia administrativa e financeira, as estratégias das autarquias locais são sempre condicionadas pelas opções governativas a nível nacional. Este condicionalismo, embora não seja essencial à plena definição das preferências e políticas locais, assume a máxima importância ao nível da transposição das opções tomadas para o espaço físico.

Afigura-se assim fundamental, para uma melhor compreensão das grandes opções do Município de Vimioso, reflectir e explicitar, ainda que de forma superficial, as linhas de actuação do Governo para e durante o ano de 2007.

Neste contexto, ao nível da gestão financeira, particular atenção foi dada à limitação da contratação de empréstimos, ao rigor imposto para as contas públicas, à gestão e controlo dos Programas Comunitários com especial atenção à atribuição da reserva de eficiência, à reserva de programação e ainda aos contratos de colaboração técnica e financeira.

2.2 Opções Locais:

As opções do Município de Vimioso durante o ano de 2007, foram abordadas de uma forma sistemática, com o objectivo de maximizar o desenvolvimento.

Partindo da identificação dos elementos que compõem e contribuem para o desenvolvimento sustentado do Concelho, conhecendo a forma como os mesmos se relacionam e tendo sempre presente

o bem-estar das populações dois grandes níveis de actuação foram definidos: Um imperativo e outro estrutural e empreendedor.

2.3 A Nível Imperativo:

Neste patamar as opções foram claras, inequívocas e objectivas:

- Implementar, tanto quanto possível, uma política defensora dos agentes locais;
- Cumprimento integral das obrigações contratuais assumidas com particular atenção ao mercado local;
- Redução do investimento com recurso exclusivo a capitais próprios;
- Avaliar todos os cenários e posições, numa lógica de médio longo prazo;
- Apoiar iniciativas que se traduzam em mais valias para o concelho;
- Maximização dos recursos e meios próprios.

2.4 A Nível Estrutural e Empreendedor:

Neste campo, que afecta de forma mais objectiva a componente de realização de obras, as opções foram igualmente claras:

- Continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores;
- Criação de condições de expansão e captação de investimentos;
- Requalificar os espaços públicos;
- Reabilitar o património;
- Actuações inequívocas ao nível do tratamento e salvaguarda dos recursos hídricos;
- Implementação de estratégias de consolidação do espaço edificado de forma harmoniosa e eficaz;
- Apoio financeiro e técnico à actividade das freguesias, clubes e associações.

Foram estes dois níveis de actuação e as competentes medidas enunciadas que garantiram, ao Município de Vimioso, um ano de 2007 com inovação, com melhoria da qualidade de vida dos munícipes e com uma perspectiva de crescimento no curto prazo.

3 - Considerações Gerais – Contas do Município

O presente quadro reflecte os movimentos dos recebimentos e dos pagamentos de todas as operações efectuadas no presente ano económico e financeiro. De seguida, passaremos analisar,

detalhadamente, os respectivos saldos. Realça-se o **saldo para a gerência seguinte de € 134.576,68** em operações orçamentais.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Recebimentos		
Saldo da gerência anterior		799.712,54
Execução orçamental	198.198,93	
Operações de tesouraria	601.513,61	
Receitas orçamentais		10.699.374,50
Correntes	4.584.966,60	
Capital	6.114.407,90	
Outras		
Operações de tesouraria		790.801,38
Total		12.289.888,42
Pagamentos		
Despesas Orçamentais		10.762.996,75
Correntes	3.770.359,03	
Capital	6.992.637,72	
Operações de tesouraria		882.914,46
Saldo para a gerência seguinte		643.977,21
Execução orçamental	134.576,68	
Operações de tesouraria	509.400,53	
Total		12.289.888,42

4 - Receita

4.1 Estrutura da Receita:

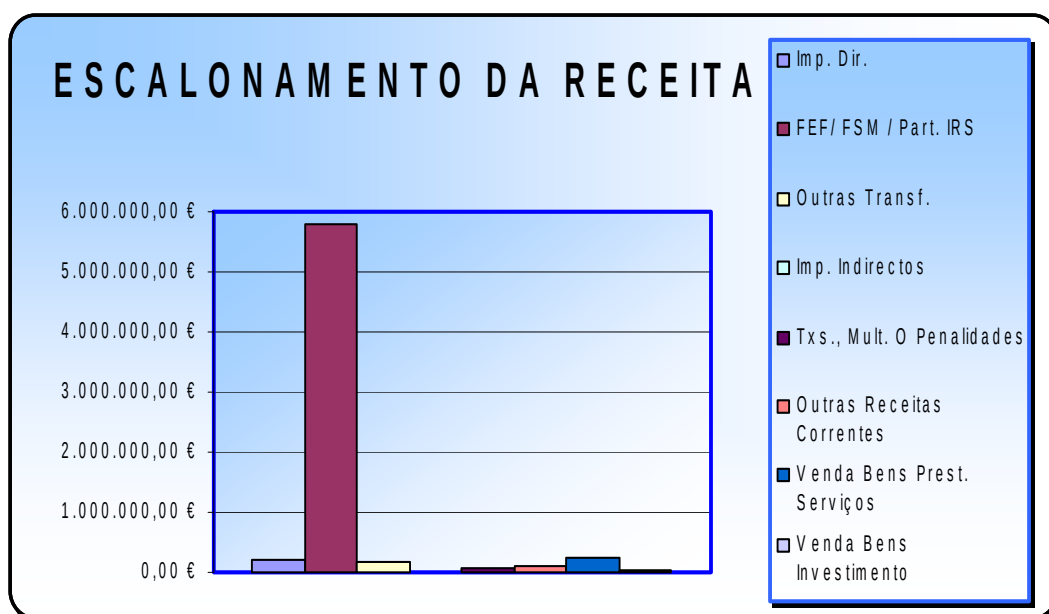
O quadro que se segue, assim como o resumo da receita e despesa, anexo a este relatório, discriminam por rubricas, a receita arrecadada na gerência de 2007, a qual totalizou o montante de 10.699.374,50 euros

Resumo da Receita					
Receitas Correntes			Receitas Capital		
Impostos Directos	209.457,22 €	1,96%	Venda de Bens de Investimento	20.792,99 €	0,19%
IMI - Imp. Mun. s/ Imóveis	102.053,77 €	0,95%	Transferência de Capital	5.154.701,39 €	48,18%
Imposto Mun. s/ Veículos	36.911,07 €	0,34%	- Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.258.339,00 €	21,11%
IMT - Imp. M. s/ Tr. O. Imóveis	68.801,72 €	0,64%	Cooperação Técnica e Financeira	479.838,99 €	4,48%
Impostos Abolidos			- Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	2.405.635,15 €	22,48%
Contribuição Autárquica	980,90 €	0,01%	- Administração Local	10.888,25 €	0,10%
Imposto Municipal de Sisa	27,26 €	0,00%	Activos Financeiros	0,00 €	0,00%
Imposto Directos Diversos	682,50 €	0,01%	Passivos Financeiros	938.913,52 €	8,78%
Impostos Indirectos	7.163,24 €	0,07%	Sociedades financeiras	938.913,52 €	8,78%
Taxas, Multas e Outras Penalidades,	72.658,49 €	0,68%	Outras receitas de capital	0,00 €	0,00%
Rendimentos Propriedade	8.137,89 €	0,08%			
Transferências Correntes	3.958.368,08 €	37,00%			
- Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras	154.752,38 €	1,45%			
- Fundo de Eq. Financeiro	3.387.508,00 €	31,66%			
- Fundo Social Municipal	71.563,00 €	0,67%			
- Participação fixa no IRS	72.133,00 €	0,67%			
- Outras	177.879,14 €	1,66%			
- Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	94.532,56 €	0,88%			
Venda de bens e serviços correntes	240.108,30 €	2,24%			
Outras Receitas Correntes	89.073,38 €	0,83%			
Total das Receitas Correntes	4.584.966,60 €	42,85%	Total das Receitas Capital	6.114.407,90 €	57,15%
Total das Receitas Orçamentais			10.699.374,50 €		

Relativamente à sua estrutura ou composição, salientam-se os seguintes aspectos:

- Não se verificou um equilíbrio tão aproximado entre as receitas correntes e as de capital, como no ano anterior, pois existiu no ano de 2007 uma diferença de **1.529.441,30 euros** a favor das segundas, registando-se no tocante às receitas correntes uma percentagem de **42,85 %** em relação ao total e no que se refere às receitas de capital **57,15 %**;
- Primazia para as Transferências de Capital, com especial relevância para o - Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Cooperação Técnica e Financeira, Participação Comunitária em Projectos co-financiados e Administração Local, no conjunto dos capítulos da classificação económica, com uma contribuição de **5.154.701,39 euros** relativamente aos fundos totais, o que corresponde a **48,18%**;
- Forte presença das transferências correntes, em especial do Fundo de Equilíbrio Financeiro, do Fundo Social Municipal e da Participação fixa no IRS, entre outras, com uma percentagem de **37 %** no contexto das receitas correntes;

O gráfico seguinte é elucidativo a este respeito:



Mais detalhadamente, poder-se-á ainda referir o seguinte:

- O capítulo dos Impostos Directos, divide-se em: Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal s/ Veículos e Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de

Imóveis, com valores percentuais de **0,95%**, **0,34%** e **0,64 %** respectivamente do total da Receita Corrente e valores absolutos da ordem de **102.053,77 euros** na primeira, **36.911,07 euros** na segunda e **68.801,72 euros** na terceira.

- Realça-se, que foram abolidos os impostos de Contribuição Autárquica e Imposto Municipal de Sisa, os quais contribuíram para a receita com **980,90** e **27,26** euros, respectivamente.

Fazendo agora uma compartição global da receita na óptica da sua **autonomia**, a estrutura obtida é a seguinte:

Receita Total – Fundos Próprios e Alheios

Rubricas	2007	Percentagem
Receitas Próprias	647.391,51 €	6,05%
Transferências		
FEF / FSM / Part. Fixa IRS	5.789.543,00 €	54,11%
Outras Transferências	3.323.526,47 €	31,06%
Passivos Financeiros	938.913,52 €	8,78%
TOTAL	10.699.374,50 €	100%

Relativamente aos quadros anteriores, a sua análise descritiva merece os seguintes comentários:

- Em primeiro lugar, um volume de receitas próprias de **647.391,51 euros**, a que corresponde um baixo índice de **autonomia financeira** de, aproximadamente, **6,05 %**;
- Peso relevante nas **Transferências Totais** (FEF / FSM / Participação Fixa no IRS + Outras Transferências + Passivos Financeiros), com um valor muito expressivo: **10.051.982,99 euros**, representando, aproximadamente, **93,95 %**.

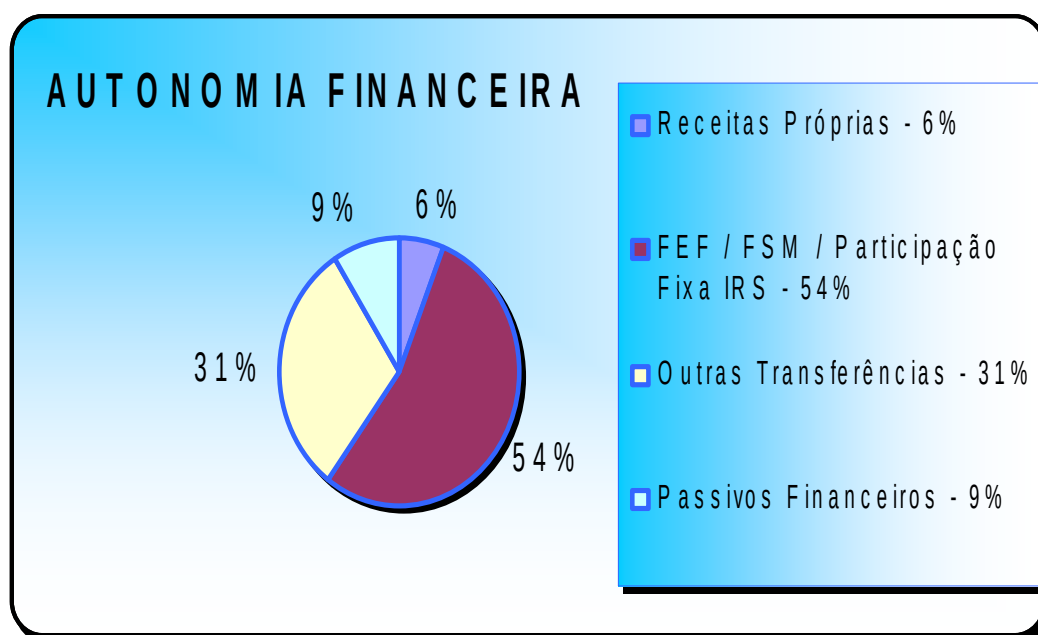
Da análise do quadro seguinte, relativo às receitas próprias, verifica-se o seguinte:

- Supremacia indiscutível da **Venda de Bens e Serviços**, no cômputo das receitas próprias, com um valor relativo de **37,09 %**, secundado a alguma distância pelas restantes rubrica.

Estrutura das Receitas Próprias

Rubricas	Valores	Percentagem
Impostos Directos	209.457,22 €	32,35%
Impostos Indirectos	7.163,24 €	1,11%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	72.658,49 €	11,22%
Rendimentos de Propriedade	8.137,89 €	1,26%
Venda de Bens e Serviços Correntes	240.108,30 €	37,09%
Outras Receitas Correntes	89.073,38 €	13,76%
Venda de Bens de Investimento	20.792,99 €	3,21%
TOTAL	647.391,51 €	100%

Fazendo agora um breve comentário aos “Fundos Alheios” e aos capítulos que os abrangem, nomeadamente, **Transferências**, já que o seu significado e conteúdo não é imediato, mas contudo relevante, convirá ter presente que na sua maioria são constituídas por receitas consignadas a projectos específicos em áreas bem diversas, nomeadamente requalificação urbanística, vias de comunicação, entre outras, cobrindo sobretudo despesas de capital, em particular, investimentos.



4.2 Evolução da Receita:

A evolução da receita relativamente à gerência precedente (2006), analisada segundo as ópticas já utilizadas, está representada nos quadros que se seguem.

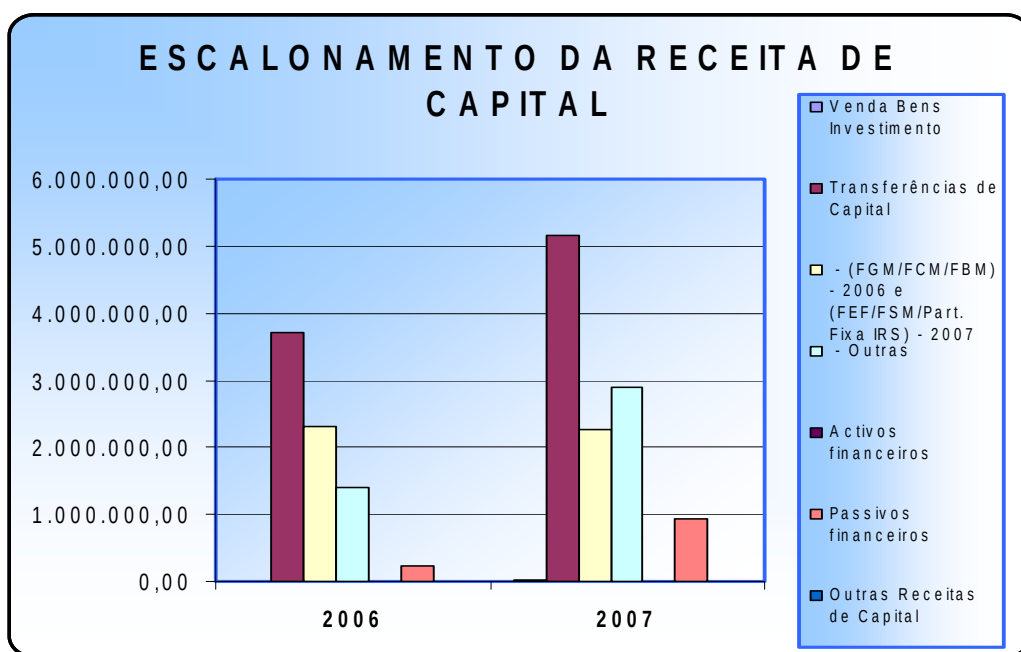
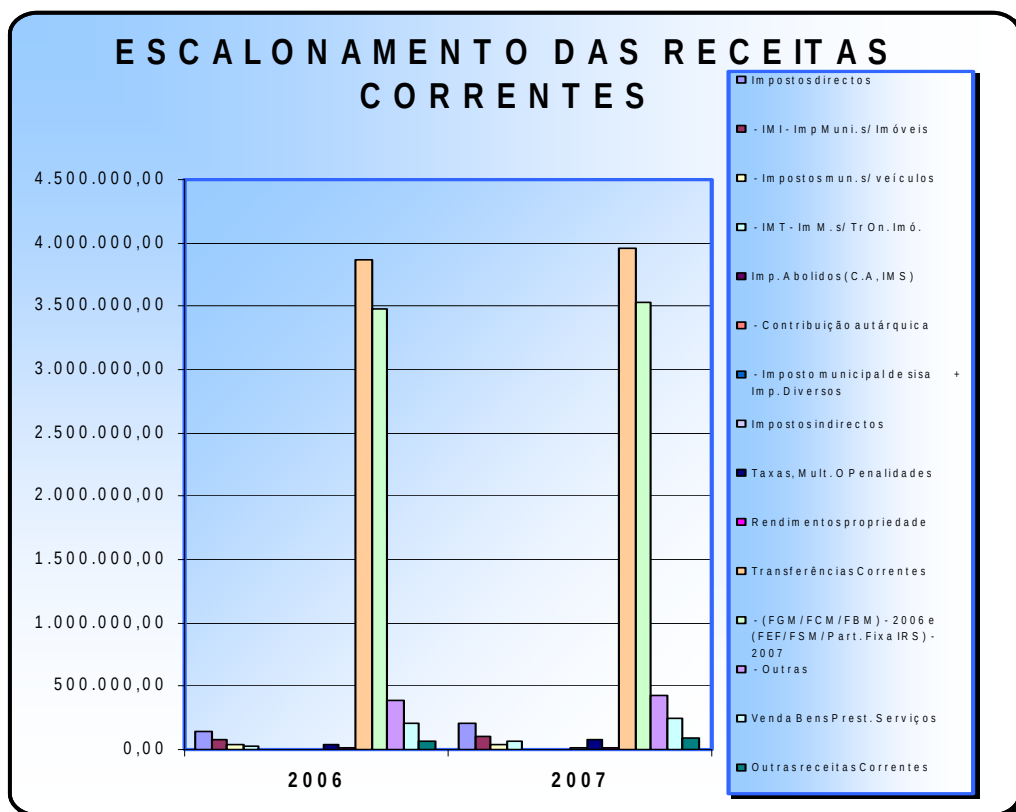
Evolução da Receita

RESUMO DA RECEITA				
Receitas Correntes	2006	2007	Variação Absoluta	Variação Proporcional
Impostos directos	143.677,20	209.457,22	65.780,02 €	45,78%
- IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis	82.889,66	102.053,77	19.164,11 €	23,12%
- Imposto Municipal s/ veículos	33.478,34	36.911,07	3.432,73 €	10,25%
- IMT – Imposto Municipal s/ Transmissões Onerosas de Imóveis	25.268,68	68.801,72	43.533,04 €	172,28%
Imp. Abolidos (C.A, IMS)			0,00 €	
- Contribuição autárquica	1.779,27	980,90	-798,37 €	-44,87%
- Imposto municipal de sisa + Impostos Diversos	261,25	709,76	448,51 €	171,68%
Impostos indirectos	5.164,93	7.163,24	1.998,31 €	38,69%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	41.149,35	72.658,49	31.509,14 €	76,57%
Rendimentos de propriedade	7.836,40	8.137,89	301,49 €	3,85%
Transferências Correntes	3.863.869,90	3.958.368,08	94.498,18 €	2,45%
- (FGM/FCM/FBM) - 2006 e (FEF/FSM/Part. Fixa IRS) - 2007	3.473.726,00	3.531.204,00	57.478,00 €	1,65%
- Outras	390.143,90	427.164,08	37.020,18 €	9,49%
Venda de Bens Prestação de Serviços	204.698,87	240.108,30	35.409,43 €	17,30%
Outras receitas Correntes	61.172,45	89.073,38	27.900,93 €	45,61%
Total Receitas Correntes	4.327.569,10	4.584.966,60	257.397,50 €	5,95%
Receias de Capital	2006	2007	Variação Absoluta	Variação Proporcional
Venda Bens Investimento	391,09	20.792,99	20.401,90 €	5216,68%
Transferências de Capital	3.706.614,12	5.154.701,39	1.448.087,27 €	39,07%
- (FGM/FCM/FBM) - 2006 e (FEF/FSM/Part. Fixa IRS) - 2007	2.315.817,00	2.258.339,00	-57.478,00 €	-2,48%
- Outras	1.390.797,12	2.896.362,39	1.505.565,27 €	108,25%
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00 €	
Passivos financeiros	239.557,00	938.913,52	699.356,52 €	291,94%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00 €	
Total Receitas de Capital	3.946.562,21	6.114.407,90	2.167.845,69 €	54,93%
Receitas Totais	8.274.131,31	10.699.374,50	2.425.243,19 €	29,31%

Tal como se procedeu no capítulo anterior, sublinham-se de seguida e, resumidamente, os aspectos que se configuram como mais relevantes:

- Subida significativa da receita total, no valor de **2.425.243,19 euros**, percentagem da ordem dos **29,31%** relativamente ao ano anterior, resultando essencialmente de um acréscimo das receitas de capital.
- As receitas correntes também registaram um acréscimo de **257.397,50 euros**. A subida significativa das receitas de capital deveu-se essencialmente às **Transferências de Capital**, nestas se incluindo a Participação Comunitária em projectos co-financiados que obtiveram um acréscimo de **39,07 %** relativamente ao ano anterior;

- Registou-se no ano de 2007 e no que concerne às **receitas próprias**, um **acréscimo de 183.301,22 euros**; Relativamente às “receitas alheias” verificou-se aumento considerável, com uma variação absoluta de **2.425.213,19 euros**, com incidência percentual particularmente marcante na rubrica Transferências de Capital.



Também aqui, analisando o quadro e gráfico seguintes, mais detalhadamente, deve-se salientar:

- Subida acentuada na receita fiscal de **65.780,02 euros**, com incidência nos **Impostos Directos**;
- **Acréscimo** no capítulo de **Venda de Bens e Prestação de Serviços** em **35.409,43 euros**;
- De referir na **Venda de Bens de Investimento** uma subida significativa de **20.401,90 euros**, ou seja, **5.216,68%**;
- Aumento de **45,61%**, na rubrica **Outras Receitas Correntes**, onde assume especial preponderância o valor do IVA reembolsado (33.835,03€).
- Aumento significativo, de **39,07%** em **Transferências de Capital**, nestas se incluindo o financiamento proveniente de fundos comunitários.

Evolução dos Fundos Próprios e Alheios:

	2006	2007	Variação Absoluta	Variação relativa
Receitas Próprias	464.090,29 €	647.391,51 €	183.301,22 €	0,39 %
Transferências	7.810.041,02 €	10.051.982,99 €	2.241.941,97 €	28,71%
FGM/FCM/FBM para 2006 e FEF/FSM/Part. Fixa IRS para 2007	5.789.543,00 €	5.789.543,00 €	0,00 €	0,00%
Outras Transferências	1.780.941,02 €	3.323.526,47 €	1.542.585,45 €	86,62%
Passivos Financeiros	239.557,00 €	938.913,52 €	699.356,52 €	291,94%
TOTAL	8.274.131,31 €	10.699.374,50 €	4.667.185,16 €	56,41%

Evolução das Receitas Próprias

	2006	2007		
Rubricas	Valores	Valores	Variação Absoluta	Variação Relativa
Impostos Directos	143.677,20 €	209.457,22 €	65.780,02 €	45,78%
Impostos Indirectos	5.164,93 €	7.163,24 €	1.998,31 €	38,69%
Taxas Multas O. Penalidades	41.149,35 €	72.658,49 €	31.509,14 €	76,57%
Rendimentos de Propriedade	7.836,40 €	8.137,89 €	301,49 €	3,85%
Venda de Bens e Serviços	204.698,87 €	240.108,30 €	35.409,43 €	17,30%
Outras Receitas Correntes	61.172,45 €	89.073,38 €	27.900,93 €	45,61%
Venda de Bens de Investimento	391,09 €	20.792,99 €	20.401,90 €	5216,68%
TOTAL	464.090,29 €	647.391,51 €	183.301,22 €	39,50%

5 - Despesa

5.1 Estrutura da Despesa:

Os dois quadros que se seguem reproduzem a estrutura da despesa durante a gerência em análise, a qual, como se pode verificar, totalizou o valor de **10.762.996,75 euros**.

Estrutura Global da Despesa

Descrição	2007	%
Despesas Correntes	3.770.359,03 €	35,03%
Despesas Capital	6.992.637,72 €	64,97%
Despesas Totais	10.762.996,75 €	100,00%

A este propósito, justificar-se-ão as seguintes observações:

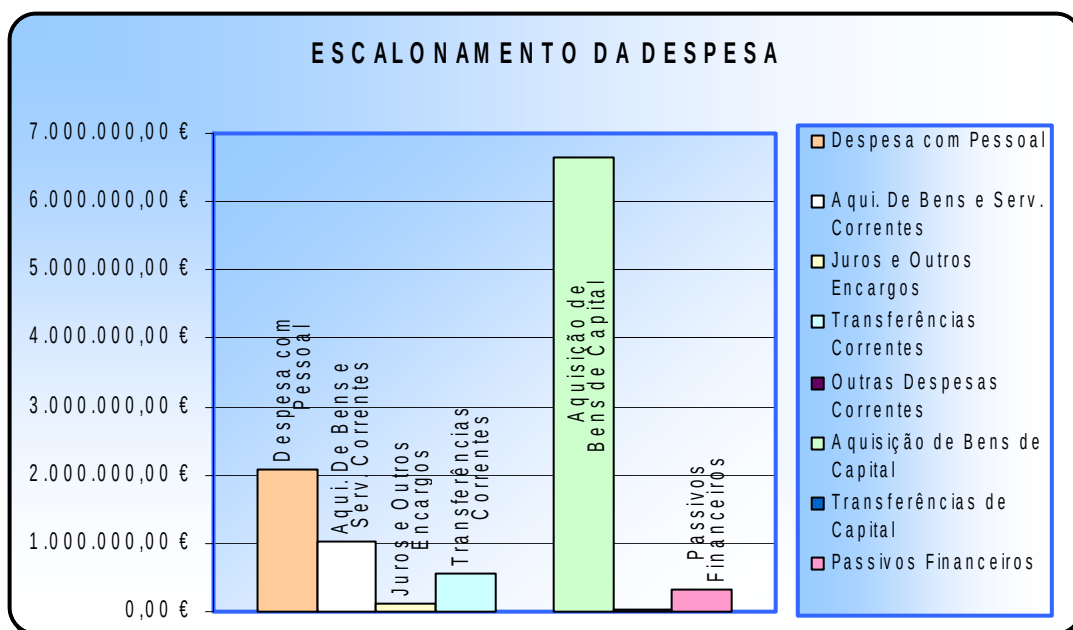
- Supremacia das despesas de capital, 64,97 %, a que corresponde um volume de fundos de **6.992.637,72 euros**, por contraposição aos 35,03 % das despesas correntes, com um valor de **3.770.359,03 euros**;
- Predominância do investimento no conjunto da despesa, com um valor de **6.992.637,72 euros**, o qual absorveu 64,97% da despesa total;

- Presença intermédia das despesas com Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes, com uma expressão dos 19,25% e 9,54%, respectivamente, no contexto das despesas totais;
- É de salientar uma percentagem reduzida no que respeita a Outras Despesas Correntes com 0,11% e Transferências de Capital com 0,16%;
- Presença não muito significativa das restantes rubricas da classificação económica;

Estrutura Detalhada da Despesa

Descrição	2007	%
Despesa com Pessoal	2.071.352,72 €	19,25%
Aq. de Bens e Serviços Correntes	1.026.557,52 €	9,54%
Juros e Outros Encargos	113.390,18 €	1,05%
Transferências Correntes	547.635,08 €	5,09%
Outras Despesas Correntes	11.423,53 €	0,11%
Aquisição de Bens de Capital	6.658.754,38 €	61,87%
Transferências de Capital	16.989,34 €	0,16%
Passivos Financeiros	316.894,00 €	2,94%
TOTAL	10.762.996,75 €	100,00%

No que respeita ao investimentos, podemos referir que a generalidade das suas componentes apresentaram valores expressivos, sendo contudo de destacar a de “*Aquisição de Bens de Capital*” com um valor da ordem dos **6.658.754,38 euros**, no qual se incluem como principais despesas as “*Construções Diversas*” com um valor de **3.642.596,24 euros** sendo de referir, dentro desta, as despesas nas rubricas “*Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares*” com **1.860.047,69 euros**, “*Viação Rural*” com **592.492,02 euros** e ainda “*Estações de Tratamento de Águas Residuais*” com **211.404,20 euros**, “*Iluminação Pública*”, com **14.169,32 euros**, “*Instalações Desportivas e Recreativas*” com **397.320,39 euros**, “*Captação, Tratamento e Distribuição de Água*” com **400.227,14 euros**, “*Sinalização e Trânsito*” e “*Outros*” com **3.016.158,14 euros**.



Despesas

Descrição	
Despesa c/ Plano de Actividades	6.675.743,72 €
Despesa de Financiamento	430.284,18 €
Despesa de Funcionamento	3.656.968,85 €
Despesa Total	10.762.996,75 €

Como se pode verificar e como seria de esperar, os **encargos de funcionamento**, com 3.656.968,85 euros, assim entendidos, revelam-se inferiores ao valor das **despesas correntes totais**, 3.770.359,03 euros, cuja estrutura está explícita no quadro seguinte, concluindo-se assim que uma parcela muito significativa da despesa corrente está afectada ao pagamento de bens e serviços destinados ao funcionamento dos diversos serviços da autarquia e também à parcela de juros incorporada no serviço da dívida, não podendo por esse facto ser entendido, como se poderia deduzir, como encargo de funcionamento, no sentido estrito que habitualmente lhe é atribuído.

Para finalizar este capítulo e com base no quadro que se segue, podemos ainda verificar que a sua estrutura (**despesa corrente**) é marcada por dois pólos, as **Despesas com Pessoal** 54,94% e a **Aquisição de Bens e Serviços** 27,23%, a que se seguem as restantes, com uma expressão percentual menos significativa.

Estrutura Das Despesas Correntes:

Descrição	2007	%
Pessoal	2.071.352,72 €	54,94%
Aqui. Bens e Serviços Correntes	1.026.557,52 €	27,23%
Encargos Financeiros	113.390,18 €	3,01%
Transferências Correntes	547.635,08 €	14,52%
Outras Despesas Correntes	11.423,53 €	0,30%
Total	3.770.359,03 €	100,00%

5.2 Evolução da Despesa:

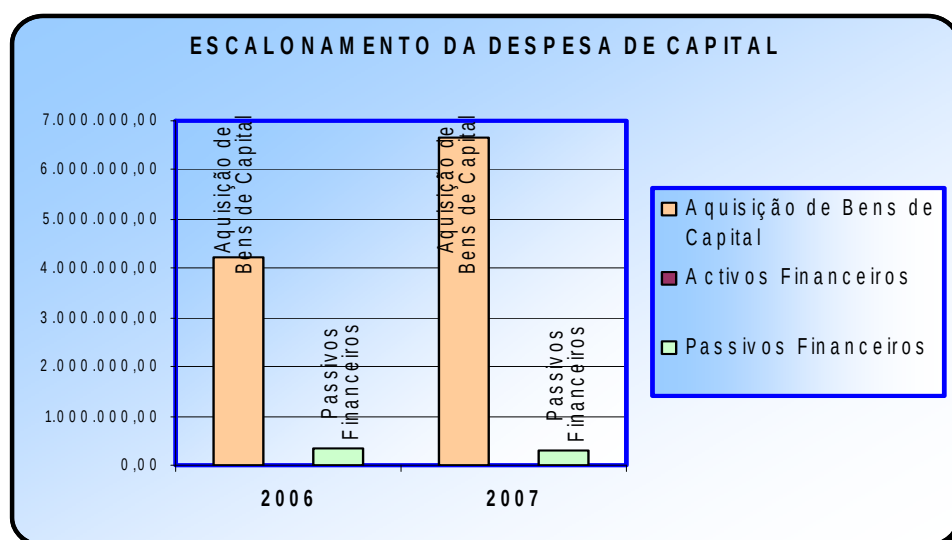
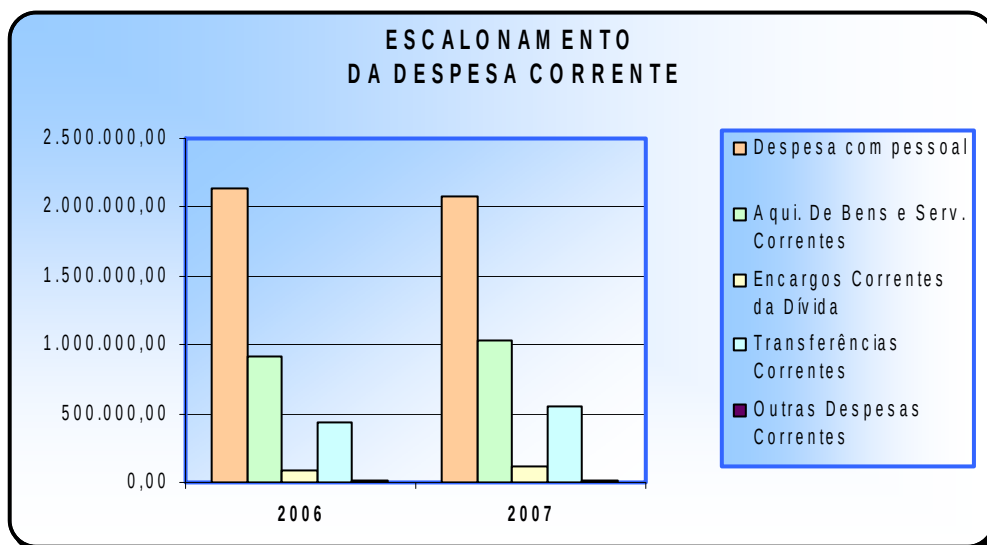
A análise comparativa da despesa executada no ano económico em apreço e a da gerência anterior, está representada no gráfico seguinte, através do qual poderemos constatar um acréscimo de **2.622.601,10 euros**, o que representa uma taxa aproximada de 32,22%.

Realça-se nas **Despesas Correntes**, o aumento na **Aquisição de Bens e Serviços Correntes** em **111.220,44 euros** e nos **Encargos Correntes da Dívida** em **32.751,43 euros**, a qual se deve a um acréscimo do pagamento de juros e outros encargos referentes a empréstimos de médio e longo prazos. O acréscimo apurado nas **Transferências Correntes** em 24,82%, deve-se, essencialmente, a transferências e pagamentos efectuados a Instituições sem Fins Lucrativos e à Resíduos do Nordeste e outros em **547.635,08 euros**.

No que respeita às **Despesas de Capital**, a **Aquisição de Bens de Capital** registaram um aumento de **2.434.792,94 euros**, verificado nas diversas rubricas, nomeadamente, de edifícios, construções diversas, entre outras. Regista-se uma diminuição dos passivos financeiros de 2,96 %.

Evolução Detalhada das Despesas:

ESTRUTURA DETALHADA DA DESPESA				
Despesas Correntes	2006	2007	Variação Absoluta	Variação Relativa
Despesa com pessoal	2.143.630,14	2.071.352,72	-72.277,42	-3,37%
Aq. De Bens e Serviços Correntes	915.337,08	1.026.557,52	111.220,44	12,15%
Encargos Correntes da Dívida	80.638,75	113.390,18	32.751,43	40,62%
Transferências Correntes	438.741,80	547.635,08	108.893,28	24,82%
Outras Despesas Correntes	10.956,16	11.423,53	467,37	4,27%
Total Despesas Correntes	3.589.303,93	3.770.359,03	181.055,10	5,04%
Despesas Capital	2006	2007	Variação Absoluta	Variação Relativa
Aquisição de Bens de Capital	4.223.961,44	6.658.754,38	2.434.792,94	57,64%
Activos Financeiros	575,04	16.989,34	16.414,30	2854,46%
Passivos Financeiros	326.555,24	316.894,00	-9.661,24	-2,96%
Total Despesas de Capital	4.551.091,72	6.992.637,72	2.441.546,00	53,65%
Despesas Totais	8.140.395,65	10.762.996,75	2.622.601,10	32,22%



6 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos

No que respeita à **Execução Financeira Anual do PPI**, salienta-se o valor de 6.675.743,72 euros, o que corresponde a um grau de execução de 61,51%, representando desta forma, um significativo rigor da previsão do investimento e do trabalho realizado por todos os elementos da Câmara Municipal de Vimioso.

Do ponto de vista operacional, destacam-se como principais contributos para obtenção daquela taxa os pagamentos realizados pelos seguintes objectivos:

1. Educação (88,09%);
2. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (37,20%);

3. Segurança e Acções Sociais (97,46%);
4. Habitação e Serviços Colectivos (75,10%);
5. Saneamento (37,50%);
6. Segurança e Ordem Públicas (97,08%);
7. Abastecimento de Água (56,06%);
8. Transportes e Comunicações (55,84%);
9. Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (59,84%);
10. Serviços Gerais de Administração Pública (66,70%).

Do ponto de vista de continuidade do modelo de desenvolvimento definido, foi realizado um vasto conjunto de obras das quais se destacam:

1. Construção/Beneficiação do Centro Escolar de Vimioso (€ 305.414,68);
2. Construção do Loteamento Municipal e Social S. Vicente em Vimioso (€ 22.415,37);
3. Construção do Conjunto de Habitações a Custos Controlados (€ 800.737,42);
4. Reconversão de Imóveis no Concelho (€ 93.534,90);
5. Requalificação Urbanística da Avenida 25 de Abril em Carção (€ 185.621,73);
6. Reabilitação do Centro Cívico de Vimioso- 2ª Fase – Arranjo Urbanístico da Praça Eduardo Coelho e Zona Envolvente (€ 22.564,69);
7. Requalificação da Zona Envolvente da Atalaia em Vimioso (73.665,12);
8. Requalificação do Largo do Pelourinho em Algosó (€ 36.802,94);
9. Construção/Beneficiação de Arruamentos em Pinelo (€ 114.728,51);
10. Requalificação Urbanística do Largo da Capela em Vimioso (€ 290.125,21);
11. Aquisição de Cartografia Digital para o Concelho (€ 43.499,50);
12. Construção/Beneficiação de Arruamentos no Concelho de Vimioso (€ 45.544,33);
13. Beneficiação de Infraestruturas Urbanas com € 328.908,27 repartidos pelas seguintes acções:
 - Requalificação Urbanística da Envolvente da Escola Primaria de Argoselo: € 154.687,02;
 - Requalificação Urbanística da zona sul da Rua da Fonte Nova em Vimioso: € 129.148,63;
 - Requalificação Urbanística do Largo das Eiras das Figueiras em Argoselo: € 21.942,03;
 - Requalificação Urbanística do Largo da Rua Abade de Baçal em Vimioso: € 23.130,59;

14. Elaboração de Estudos e Projectos (€ 235.328,80);
15. Requalificação urbanística da Zona do Calvário em Argoselo (€ 313.779,50);
16. Loteamento Industrial Municipal de Vimioso – 2.ª Fase (€ 290.125,11);
17. Aquisição de Terrenos no Concelho (€ 108.715,53)
18. Aquisição de mobiliário e/ou Eq. Urbano (€ 89.448,83);
19. Construção da ETAR de Argoselo (€ 57.153,60);
20. Reforço do Abastecimento de Água no Concelho (€ 11.064,83);
21. Ampliação/Beneficiação das Redes de Água no Concelho (€ 33.844,96);
22. Construção de Depósitos de Água no Concelho (€ 114.406,85);
23. Abertura de Furos Artesianos (€ 29.788,98);
24. Protecção de áreas Florestais no Concelho de Vimioso (Caminhos Agrícolas) (€ 185.981,15);
25. Ligação Vale de Frades – Avelanoso (€ 27.842,16);
26. Construção do Parque de Campismo de Vimioso (€ 396.948,97)
27. Ligação Vale de Frades – Fronteira (€ 39.124,90);
28. Construção do Pavilhão Multiusos e Campo da Feira (€ 496.932,67);
29. Beneficiação da Estrada Municipal Angueira – Três Marras (€ 515.102,64);
30. Apoio às Juntas de Freguesia (€ 26.300,00);
31. Reparação/Manutenção de Viaturas e/ou Máquinas (€ 66.233,51);
32. Reabilitação da Igreja Matriz de Vimioso (€ 176.267,70);
33. Reabilitação do Edifício Sede Casa do Povo de Carção (€ 69.797,09);
34. Remodelação da Rede Informática (€ 30.323,45).

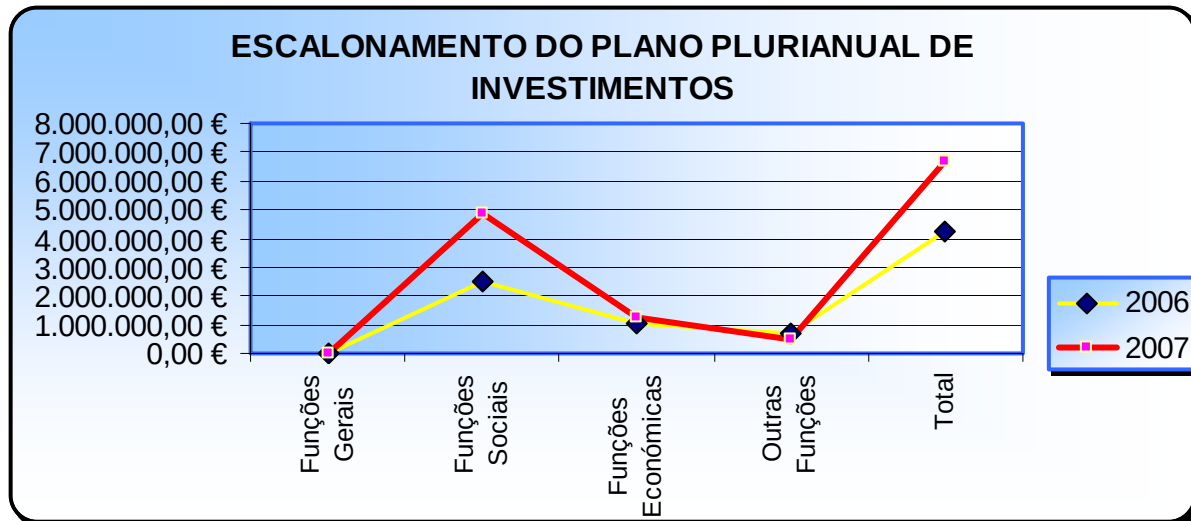
De salientar o valor de mais de **5.670.000,00 euros** de obras, executadas durante o ano de 2007, revelador da capacidade financeira e de gestão da autarquia. Contudo, não podemos deixar de afirmar que este volume de obras apenas foi possível atendendo às necessárias participações provenientes de **fundos comunitários** e da **administração central**.

Plano Plurianual de Investimentos:

	Funções Gerais	Funções Sociais	Funções Económicas	Outras Funções
Montante Previsto	21.000,00 €	7.968.618,30 €	2.090.342,85 €	773.400,00 €
Montante Executado	19.416,88 €	4.896.284,22 €	1.241.840,34 €	518.202,28 €

Evolução do Plano Plurianual de Investimentos:

	2006	2007	Variação Absoluta	Variação Relativa
Funções Gerais	10.000,00 €	19.416,88 €	9.416,88 €	94,17%
Funções Sociais	2.480.994,96 €	4.896.284,22 €	2.415.289,26 €	97,35%
Funções Económicas	1.071.033,47 €	1.241.840,34 €	170.806,87 €	15,95%
Outras Funções	662.508,05 €	518.202,28 €	-144.305,77 €	-21,78%
Total	4.224.536,48 €	6.675.743,72 €	2.451.207,24 €	58,02%

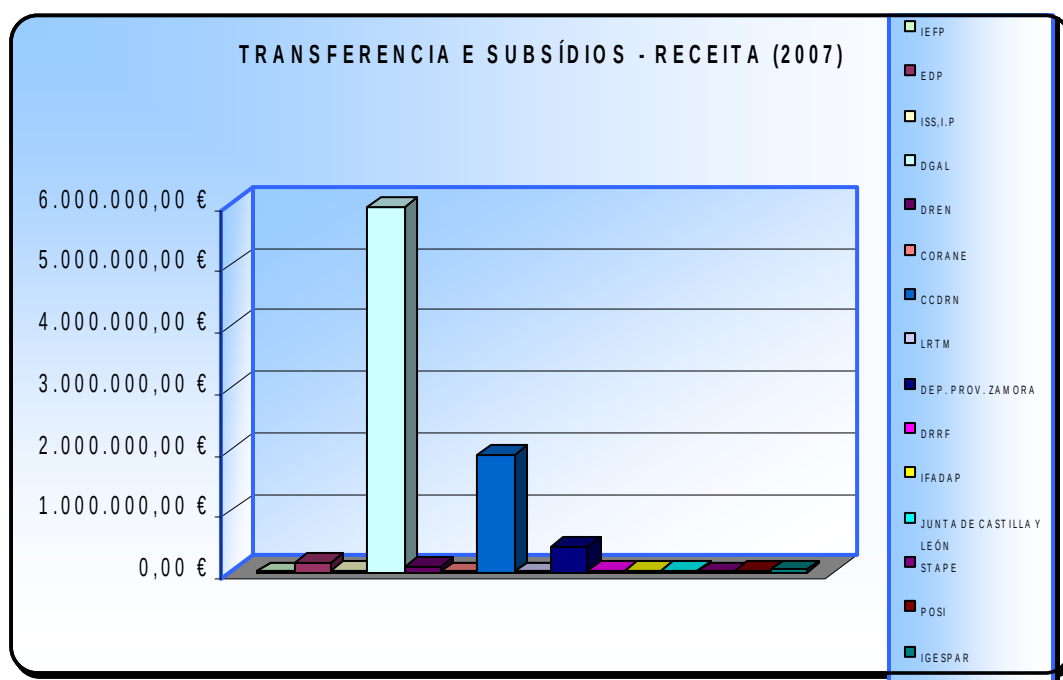


Constata-se um aumento significativo comparativamente ao ano transacto, em investimentos em cerca de 58,02%, tendo contribuído significativamente para este efeito as rubricas inseridas nas Funções Sociais e Funções Económicas. As Funções Sociais, apresentam um aumento de **2.415.289,26 euros** e as Económicas de **170.806,87 euros**.

7 - Transferências e Subsídios

7.1 Receitas Correntes e de Capital:

No mapa seguinte estão realçadas transferências e subsídios mais significativos, transferidos das principais entidades para o município no presente ano, sendo o seu valor total de **8.655.530,63 euros**. De entre as instituições, destacam-se a **DGAL** (Direcção Geral das Autarquias Locais) e a **CCDR Norte**, com várias participações em diversas matérias com valores significativos.



7.2 Despesas:

Por sua vez, em matéria de **Transferências e Subsídios Correntes** na despesa, foram concedidos na totalidade 274.379,12 euros. Relativamente às **Transferências de Capital** concedidas, o seu valor foi de 16.989,34 euros. No que diz respeito às **Transferências Correntes** concedidas destacam-se a AHBVV (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vimioso) com a importância de 83.184,64 euros, os Clubes de Futebol com € 49.000,00, os Grupos e Associações com a quantia de € 59.346,66 e IPSS com € 9.250,00.

De salientar que as transferências realizadas para a Santa Casa da Misericórdia de Algozo, Centro Social Paroquial de Carção “Casa Religiosa N.ª S.ª das Graças”, Centro Social Paroquial da Nossa Senhora das Dores de Argoselo, Santa Casa da Misericórdia de Santulhão e Santa Casa da Misericórdia de Vimioso com o valor total de 33.457,86 euros não constituíram despesa efectiva, porquanto foram importâncias recebidas ao abrigo de protocolos de cooperação celebrados com a DREN (Direcção Regional de Educação do Norte).

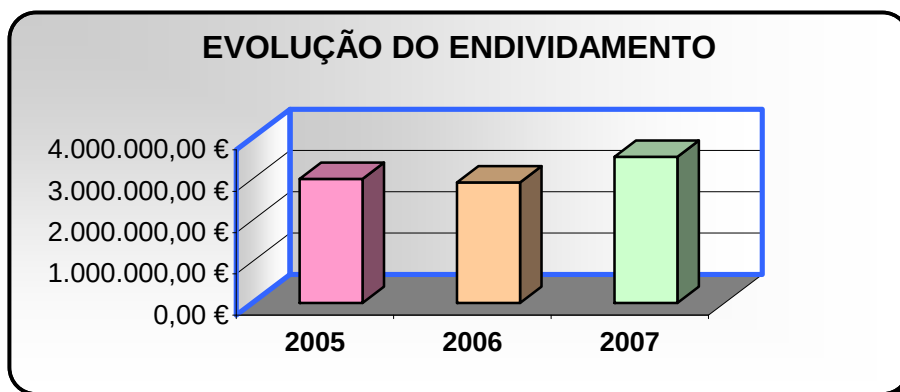
Também é de registar que as **transferências correntes** sofreram uma diminuição de 164.362,68 euros, ou seja, de aproximadamente, 37,00% relativamente ao ano económico de 2006.

8 - Dívida do Município:

Em 31 de Dezembro de 2005, a Câmara Municipal de Vimioso apresentava uma dívida de 3.003.197,33 euros, tendo registado uma diminuição no ano de 2006, como podemos constatar nos quadro e gráfico infra, ou seja, 2.916.199,09. A diminuição verificada no ano referido deve-se à amortização total de empréstimo contraído no passado. **Em 31 de Dezembro de 2007 cifrava-se em 3.538.218,61**, ou seja, verificou-se um aumento da dívida relativamente ao ano transacto.

Por sua vez, a totalidade de encargos resultantes do serviço da dívida, totalizou aproximadamente 430.284,18 euros, dos quais 113.334,18 euros respeitam a juros, 316.894,00 euros a amortizações e 56,00 euros a taxa de expediente.

	2005	2006	2007
ENDIVIDAMENTO	3.003.197,33 €	2.916.199,09 €	3.538.218,61 €



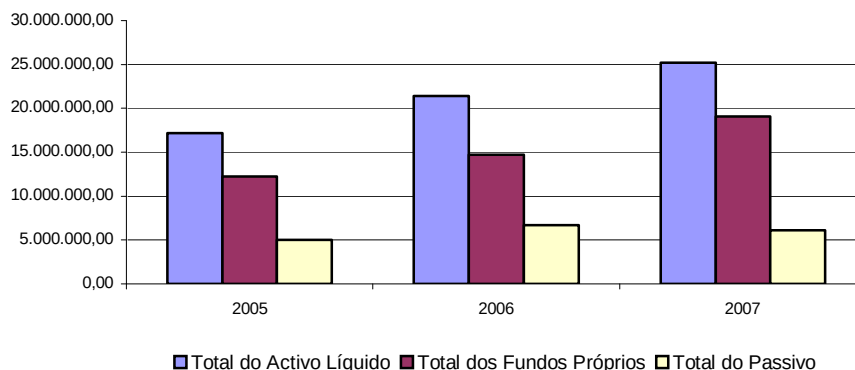
9 - Situação Económica e Financeira - Sua Evolução

9.1 Estrutura e Evolução Patrimonial:

A evolução patrimonial pode analisar-se através do Balanço, sendo este um documento contabilístico que expressa a situação patrimonial de determinada empresa. O conjunto de **bens** e **direitos** constituem o **Activo**, enquanto que as **obrigações** constituem o **Passivo**.

Numa óptica financeira, o Activo corresponde às **aplicações de fundos** ou **investimentos**, onde os bens e direitos do município são financiados quer pelos Fundos Próprios, quer pelo Passivo (Capital Alheio).

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução de 2005 para 2006 e 2007 verificada no Activo, no Passivo bem como nos Fundos Próprios:



9.2 Análise do Activo:

Tendo por base o quadro seguinte e analisando a composição do **Activo Líquido** constante do Balanço, pode ler-se que, a rubrica mais relevante **em 2006** foi o **imobilizado, incluindo os investimentos financeiros, com** o valor de **20.494.578,24** euros.

Em 2007 observa-se um crescimento naquelas rubricas, concretamente regista um valor de € **24.440.762,82** salientando-se o facto de elevada percentagem de bens estarem inventariados e, por conseguinte, alguns deles registados na Conservatória do Registo Predial, exigência do POCAL.

No que respeita à rubrica de **dívidas de terceiros de curto prazo**, é de salientar que os **clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa** (nomeadamente, **utentes de consumo de água**) **registaram uma diminuição de, aproximadamente, 27,90%** euros relativamente ao ano de 2006.

Estrutura e Evolução do Activo:

Descrição	2005	2006	2007
IMOBILIZADO	16.552.992,99 €	20.494.578,24€	24.440.762,82€
Bens de Domínio Público	1.588.970,30 €	1.510.180,43 €	1.431.390,49 €
Terrenos e recursos naturais	23.188,31	23.188,31	23.188,31
Outras Construções e Infra-Estruturas	1.539.427,91 €	1.460.638,04 €	1.381.848,10 €
Imobilizações em Curso	26.354,08 €	26.354,08 €	26.354,08 €
Imobilizações Incorpóreas	3.331,97 €		
Despesas de Investigação e Desenv.	3.331,97 €		
Imobilizações Corpóreas	14.954.439,72 €	18.923.521,81€	22.948.496,33€
Terrenos e Recursos Naturais	594.403,81 €	594.403,81 €	594.403,81 €
Edifícios e Outras Construções	865.211,75 €	864.447,27 €	863.682,78 €
Equipamento Básico	380.699,84 €	375.931,86 €	371.163,60 €
Equipamento de Transporte	523.056,10 €	561.112,75 €	472.603,74 €
Ferramentas e Utensílios	68.224,37 €	72.532,20 €	70.651,20 €
Equipamento Administrativo	208.327,94 €	171.524,83 €	175.355,50 €
Outras Imobilizações Corpóreas	43.382,02 €	40.610,69 €	76.377,18 €
Imobilizações em Curso	12.271.133,89 €	16.242.958,40€	20.324.258,52€
Investimentos Financeiros	6.251,00 €	60.876,00 €	60.876,00 €
Partes de capital		54.625,00	54.625,00
Obrigações e Títulos de Participação	6.251,00 €	6.251,00 €	6.251,00 €
CIRCULANTE	651.435,54 €	908.441,97 €	744.724,27 €
Existências	51.415,79 €	40.196,75 €	25.185,14 €
Matérias-primas, Subsid. e de Cons.	51.415,79 €	40.196,75 €	25.185,14 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	54.279,78 €	44.356,46 €	59.123,65 €
Cientes, Cont. Est. Outros Entes Públ.	685,74 €	781,18 €	611,77 €
Estado e Outros Entes Públicos	53.594,04 €	43.575,28 €	58.511,88 €
Disponibilidades	531.294,02 €	799.712,54 €	643.977,21 €
Depósitos em Instituições Financeiras	531.081,69 €	798.580,67 €	643.036,32 €
Caixa	212,33 €	1.131,87 €	940,89 €
Acréscimos e Diferimentos	14.445,95 €	24.176,22 €	16.438,27 €
Custos Diferidos	14.445,95 €	24.176,22 €	16.438,27 €
Total do Activo Líquido	17.204.428,53 €	21.403.020,21€	25.185.487,09€

9.3 Análise dos Fundos Próprios e do Passivo:

No que concerne à rubrica **Resultados Transitados de 2007** apresentou o valor de **8.342.108,59** euros, **depois de ter sido transferido o valor correspondente para Reservas Legais**, de acordo com as deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Vimioso, respectivamente, de 14 de Maio e 29 de Junho de 2007.

No que respeita à rubrica **Resultado Líquido do Exercício** que **registra o montante de € 4.346.995,94** pode verificar-se que houve um aumento significativo, motivado pelo normal desenrolar da actividade autárquica.

Em relação às **Dívidas a Terceiros**, dividem-se em **Médio, Longo e Curto Prazos**.

Nas Dívidas a Terceiros a M/LP, temos a rubrica Empréstimos de Médio e Longo Prazos que regista o valor de € 3.538.218,61.

Constata-se um aumento de € 622.019,52 relativamente ao ano de 2006 motivado pela libertação de verbas de empréstimos bancários entretanto contratados.

No que concerne às **Dívidas a terceiros – Curto prazo** destacam-se as das contas **22.1 – Fornecedores c/c** com € 803.463,08; **2611 - Fornecedores de imobilizado c/c** com € 1.251.294,76; **26.2 a 26.8 – Outros credores** com € 477.240,62 e **21.7+26.13+22.2 – Credores de cauções** com € 43.396,52.

CONCLUSÃO:

O Relatório de Gestão, que agora se apresenta, é bem demonstrativo da dinâmica imprimida pelo executivo camarário ao concelho.

Actuando nos mais diferentes domínios da governação autárquica, a Câmara Municipal dirigiu os seus esforços/opções no sentido de garantir um desenvolvimento sustentável, ou seja, disponibilizou aos seus munícipes, mais e melhor qualidade de vida, não comprometendo, em simultâneo, o futuro das gerações mais novas.

Os investimentos na Educação, na área Social e no Turismo são bem reveladores dessa estratégia.

A aposta na disponibilização de condições geradoras de riqueza e consequente criação de postos de trabalho na perspectiva de fixação e atracção de pessoas, designadamente jovens, continua a ser uma preocupação, tendo mesmo sido intensificados os investimentos e a acção política reivindicativa que garantam tal desiderato.

Não é, pois, preocupante a situação financeira da Câmara Municipal. As contas são claras tal como transparente é a gestão do município, em particular, na área financeira.

Os empréstimos ultimamente contraídos estão a ser aplicados com total rigor e a sua utilização/destino tem-se revelado de absoluta pertinência.

O desenvolvimento do município, infelizmente, continua muito dependente das comparticipações externas, entenda-se Transferências do Orçamento de Estado e Fundos Comunitários.

O Relatório espelha bem a forma como o executivo conseguiu, por um lado, esses meios, e os aplicou bem, por outro.

A opção clara pela aposta no investimento é indiscutível, porque é esse o caminho que garante o futuro do concelho e das suas gentes.

Este Relatório é também revelador da dinâmica do concelho e de todos quantos nele vivem e trabalham.

Este Relatório é, finalmente, a melhor prova de trabalho desenvolvido pelos funcionários da Câmara Municipal que têm dado provas de profissionalismo, dedicação ao trabalho, encontrando nesse mesmo trabalho de cada dia, mais motivação para, afinal, fazer bem aquela que é a sua missão: servir, cada vez melhor os munícipes.